

PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS - GERAL

CONFECÇÃO DE FOLDER POR DISCENTES DE ODONTOLOGIA: APRENDIZAGEM ATIVA NA DIFUSÃO DE CONHECIMENTO ENTRE PARES

Cecília Cristina Mendonça Cruz (ceciliaccruz@hotmail.com)

Andrea Cristina Da Costa Reis (andrea.cristina.costa.reis@gmail.com)

Thaíssa Da Rosa Garcia Reibolt (thaissareibolt@hotmail.com)

Daniele Soares Xavier (dannielesx@gmail.com)

Gabriel Mendes De Souza Martins (gmartins@id.uff.br)

Beatriz Coronato Nunes (biacoronato@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Os discentes de graduação têm demonstrado grande interesse na variação dos métodos pedagógicos de aprendizagem, principalmente relativo ao método exclusivamente expositivo. Para uma aprendizagem mais ativa e dialógica, diversas metodologias têm sido utilizadas durante as atividades acadêmicas na graduação. A metodologia de criação de folder explicativo para os pares mostra-se bastante completa por trabalhar o tema em si, a escolha de informações relevantes para a vida profissional, a capacidade de síntese e a organização de material explicativo. Diversos temas podem ser trabalhados utilizando a criação de folders, por exemplo infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Dentre estas, destaca-se a gonorreia, ocasionada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, que pode ocasionar úlceras na cavidade oral. A transmissão para cavidade oral pode ocorrer durante contato orogenital no sexo oral, que é uma prática comum em adultos sexualmente ativos de todas

as idades e orientações. Outras ISTs também são comuns na cavidade oral, como a herpes, clamídia e sífilis. A gonorreia pode afetar tecidos da mucosa oral ocasionando múltiplas lesões ulcerativas de coloração vermelha intensa que podem estar cobertas por membrana amarelada ou acinzentada. Estas lesões podem ocorrer em outras ISTs, necessitando de exames laboratoriais para o diagnóstico confirmatório. Portanto, o profissional dentista possui grande importância no auxílio ao diagnóstico desta IST, necessitando conhecer suas manifestações clínicas.

OBJETIVOS: O presente relato tem como objetivo descrever uma atividade realizada com discentes do curso de odontologia da Faculdade Arthur Sá Earp Neto (Fase) que teve como princípio a confecção de folder explicativo sobre o tema Gonorreia.

METODOLOGIA: O grupo de alunos foi instruído a produzir um folder com 10 perguntas e respostas sobre o tema Gonorreia. Estas perguntas e respostas teriam como público alvo profissionais da área da odontologia que precisam conhecer sobre esta infecção/doença e sua importância na odontologia.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: Para auxiliar na difusão de conhecimento o folder abordou as seguintes questões: Conceito de gonorreia, formas de transmissão, período de incubação, epidemiologia, manifestações clínicas, papel do dentista, prevenção, tratamento e aconselhamento. E destas informações abordadas vale destacar o papel do dentista, que ao observar as manifestações clínicas deve encaminhar o paciente ao Serviço de Saúde da Atenção Básica para o acolhimento, o diagnóstico laboratorial, a assistência e, quando necessário, o encaminhamento dos pacientes às unidades de referência. O folder foi submetido à avaliação pelos colegas da classe, que faziam no momento o papel de profissionais da área que estavam recebendo o material para análise. Esta dinâmica propiciou um debate rico sobre o tema, não da ordem técnica, mas também do potencial impacto que o material poderia ter para este grupo de profissionais, além de outras fontes de comunicação que podem ser utilizadas para a sensibilização dos profissionais da saúde acerca de temas relevantes. Perante essa diversidade de formas, estilos e finalidades, o folder constitui um recurso midiático muito importante na

sociedade. Seu uso tem sido valorizado no processo de aprendizagem, ampliando as possibilidades também dentro do ambiente de graduação.

CONCLUSÃO: O folder explicativo para difusão de conhecimentos sobre gonorreia entre profissionais dentistas possui enorme importância, pois esta infecção pode ocasionar manifestações na cavidade oral e necessita de tratamento específico. Portanto, este profissional deve conhecer a doença para auxiliar no seu controle, encaminhando o paciente para os serviços competentes. A confecção do material sendo realizada pelos discentes auxilia no aprendizado, trabalhando a capacidade de síntese, o trabalho em equipe e os sensibiliza para a difusão de conhecimentos.